POLÍCIA MILITAR
DE MINAS GERAIS
Nossa profissão, sua vida.

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS
CENTRO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE SOLDADO DE 1ª CLASSE DO QUADRO DE PRAÇAS DA POLÍCIA MILITAR (QPPM) DA PMMG.

CTSP PM / 2007

(1ª, 7ª, 8ª, 11ª, 12ª RPM e CPE)

PROVA I *- LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, HISTÓRIA DO BRASIL, LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL e DIREITOS HUMANOS.*

PROVA II *- ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA REDAÇÃO.*

NOME:_____

LOCAL DE PROVA: _____ **SALA:** _____

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 3,75 (três vírgula setenta e cinco) pontos cada e as orientações para elaboração da redação.
3. A prova I (Prova objetiva) terá o valor de 150 (cento e cinqüenta) pontos e a prova II (redação) 80 (oitenta) pontos.
4. A prova tem duração de 240 (duzentos e quarenta) minutos incluindo o preenchimento da folha de respostas e a transcrição da redação.
5. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
6. Para cada questão existe somente uma resposta.
7. Prova sem consulta.
8. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas serão consideradas nulas para o candidato.
9. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
10. A prova I será recolhida de todos os candidatos após decorridas 3 (três) horas do início da prova.
11. Iniciada a prova, os candidatos somente poderão deixar a sala após transcorrido o tempo mínimo de 01:00h (uma hora) do início das provas e devidamente acompanhados por fiscal do concurso. Quanto a deixar o estabelecimento somente após 02:00 (duas) horas do início das provas.
12. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, assinada e conferida.

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

LÍNGUA PORTUGUESA

O Coronel e o Lobisomem

Já havia este coronel cruzado a segunda porteira do Colégio quando a lua brotou de um taquaral, do que aproveitei para dar uma vista na farda, correr o lenço no pescoço e atiçar a água-de-cheiro que ele trazia. Feito isso, de novo em sela, deixei que a mulinha seguisse sua rotina. Era de pata educada e boca tão macia que logo senti certa moleza, coisa assim aparentada do sono. Não agüentei o cortinado das pestanas, mais pesado que arroba. Repeli, a safanão, essas molezas:

- O coronel deu de dormir em sela?

Em vão tentei retirar de mim tais quebrantos. Por dentro do luar, de rédea perdida, viajei tempo sem conta. Ao dar acordo de Ponciano, já o ventão da costa andava longe e um jeito de alma penada imperava nos ermos. Nesse entrementes, tive a atenção chamada por uns pés de cuité, onde um vulto parecia escondido. Freei no supetão, não fosse uma tocaia armada contra a minha pessoa. Cocei as armas, pronto para limpar a estrada a fogo de garrucha. Mas o luar pulou na frente e desbaratou o vulto da cuitezeira, que não passava de um mal-entendido da noite. Aliviado, catuquei a mula de sobre-leve. Não acusou roseta. Piquei de novo, e quem disse que ela arredava casco da estrada? Orelha em pé como bicho em presença de perigo, a teimosa fincou as patas no calhau. Mais uma vez risquei espora na barriga dela e de novo a bichinha rejeitou as ordens. Conhecedor das manhas dos escuros, não quis fazer prevalecer a vontade do coronel, embora tivesse poder para tanto. Deixei de lado esse direito e procurei entrar em entendimento com a birrenta:

- Que faniquito é esse? Respeite a patente e deixe de ficar sestrosa.

Foi quando, sem mais nem menos, deu entrada no meu ouvido aquele assovio fininho, vindo não atinei de onde. Podia ser cobra em vadiagem de luar. Se tal fosse, a mula andava recoberta de razão. Por isso, dei prazo de espera para que a peçonha saísse no claro. Nisso, outro assobio passou rentoso de minha barba, com tanta maldade que a mula estremeceu da anca ao casco, ao tempo em que sobrevinha do mato um barulho de folha pisada. Inquiri dentro do regulamento militar:

- Quem vem lá?

De resposta tive novo assobio. Num repente, relembrei estar em noite de lobisomem – era sexta-feira. Tanto caçoei do povo de Juca Azeredo que o assombrado tomou a peito tirar vingança de mim, como avisou o Sinhozinho. Pois muito pesar levava eu não poder, em tal estado, dar provimento ao caso dele. Sujeito de patente, militar em serviço de água benta, carecia de consentimento para travar demanda com lobisomem ou outra qualquer penitência dos pastos, mesmo que fosse uma visagenzinha de menino pagão. Sempre fui cioso de lei e não ia em noite de batizado manchar, na briga de estrada, galão e patente:

- Nunca!

A mulinha, a par de tamanha responsabilidade, que mula sempre foi bicho de grande entendimento, largou os cascos na poeira. Para a frente a montaria não andava, mas na direção do Sobradinho corria de vento em popa. Já um estirão era andado quando, numa roça de mandioca, adveio aquele figurão de cachorro, uma peça de vinte palmos de pêlo e raiva. Na frente de ostentação tão provida de ódio, a mulinha de Ponciano debandou sem minha licença por terra de dormideira e cipó, onde imperava toda a raça de espinho, caruru-de-sapo e roseta-de-frade. O luar era tão limpo que não existia matinho desimportante para as suas claridades – tudo vinha à tona, de quase aparecer raiz. Aprovei a manobra da mula na certeza de que lobisomem algum arriscava sua pessoa em tamanho carrascal. Enganado estava eu. Atrás, abrindo caminho e destorcendo mato, vinha o vigancista do lobisomem. Roncava como porco cevado. Assim acuada, a mulinha avivou carreira, mas tão desinfeliz que embaralhou a pata do coice numas embiras-de-corda. Não tive mais governo de sela e rédea. Caí como sei cair, em posição militar, pronto para repelir

www.ro osconcursos.com.br

qualquer ofendimento. Digo, sem alarde, que o lobisomem bem podia sair da demanda sem avaria ou agravo, caso não fosse um saco de malquerença. Estando eu em retirada, pelo motivo já sabido de ser portador de galão e patente, não cabia a mim entrar em arruaça desguarnecido de licença superior. Disso não dei conta ao enfeitiçado, do que resultou a perdição dele. Como disse, rolava eu no capim, pronto a dar ao caso solução briosa, na hora em que o querelante apresentou aquela risada de pouco caso e deboche:

- Quá-quá-quá...

Não precisou de mais nada para que o gênio dos Azeredos e demais Furtados viesse de vela solta. Dei um pulo de cabrito e preparado estava para a guerra do lobisomem. Por descargo de consciência, do que nem carecia, chamei os santos de que sou devocioneiro:

- São Jorge, Santo Onofre, São José!

Em presença de tal apelação, mais brabento apareceu a peste. Ciscava o chão de soltar terra e macega no longe de dez braças ou mais. Era trabalho de gelar qualquer cristão que não levasse o nome de Ponciano de Azeredo Furtado. Dos olhos do lobisomem pingava labareda, em risco de contaminar de fogo o verdal adjacente. Tanta chispa largava o penitente que um caçador de paca, estando em distância de bom respeito, cuidou que o mato estivesse ardendo. Já nessa altura eu tinha pegado a segurança de uma figueira e lá de cima, no galho mais firme, aguardava a deliberação do lobisomem. Garrucha engatilhada, só pedia que o assombrado desse franquia de tiro. Sabidão, cheio de voltas e negaças, deu ele de executar macaquices que nunca cuidei lobisomem pudesse fazer. Aquele par de brasas espiava aqui e lá na esperança de que eu pensasse ser uma súcia deles e não uma pessoa sozinha. O que o galhofista queria era que eu, coronel de ânimo desenfreado, fosse para o barro denegrir a farda e deslustrar a patente. Sujeito especial em lobisomem como eu não ia cair em armadilha de pouco pau. No alto da figueira estava, no alto da figueira fiquei. Diante de tão firme deliberação, o vingativo mudou o rumo da guerra. Caiu de dente no pé de pau, na parte mais afunilada, como se serrote fosse:

- Raque-raque-raque. (...)

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO – No primeiro diálogo do texto, o coronel se refere:

A. ( ) ao lobisomem.
B. ( ) à sombra vista atrás de uns pés de cuité.
C. ( ) a ele mesmo.
D. ( ) à mulinha.

2ª QUESTÃO – Observe o seguinte trecho:

"Nisso, outro assobio passou rentoso de minha barba, com tanta maldade que a mula estremeceu da anca ao casco..." Há nele sensação:

A. ( ) auditiva e olfativa.
B. ( ) visual e táctil.
C. ( ) gustativa e olfativa.
D. ( ) auditiva e táctil.

3ª QUESTÃO – Durante a fuga, Ponciano perdeu o governo da sela e da rédea porque:

A. ( ) o lobisomem riu de pouco caso e deboche.
B. ( ) a mula tropeçou.
C. ( ) a mulinha largou o casco em direção à fazenda do Sobradinho.
D. ( ) o lobisomem começou a dar voltas ao redor da mula.

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

4ª QUESTÃO – Mesmo Ponciano se dizendo militar, ele se descuidou em alguma estratégia na guerra do lobisomem na seguinte passagem:

A. ( ) Dei um pulo de cabrito e preparado estava para a guerra do lobisomem.
B. ( ) eu tinha pegado a segurança de uma figueira e lá de cima, no galho mais firme, aguardava a deliberação do lobisomem.
C. ( ) Aprovei a manobra da mula na certeza de que lobisomem algum arriscava a sua pessoa em tamanho carrascal.
D. ( ) No alto da figueira estava, no alto da figueira fiquei.

GRAMÁTICA

5ª QUESTÃO - Assinale a alternativa **CORRETA** que completa as frases abaixo, considerando – se os diferentes usos da palavra **Porquê**:

I – Segundo o Capitão PM, o fato foi registrado em um Boletim de Intervenção (BI), _____ a ocorrência foi atendida, no flagrante, pela Guarda Municipal Patrimonial de Belo Horizonte.
II – De acordo com a Ata do Conselho de Ética e Disciplina Militar da Unidade, o Sd 2ª. Cl Sempre Atento, que fazia a guarda do portão, não disse _____ errou.
III – A guarnição policial percebeu o motivo _____ o cidadão havia corrido.
IV - O soldado ficou meio indeciso, mas _____ ?
V – _____ você não fez a inscrição para o concurso da polícia? – perguntou o amigo.
VI – O comandante da viatura apontou quatro _____ que justificam a atuação da polícia.

A. ( ) I – por que; II – porque; III – porque; IV – por que; V – por que; VI – por que.
B. ( ) I – porque; II – por que; III – porque; IV – por quê; V – por quê; VI – porquês.
C. ( ) I – porquê; II – porque; III – por que; IV – porque; V – por que; VI – porquês.
D. ( ) I – porque; II – por que; III – por que; IV – por quê; V – por que; VI – porquês.

6ª QUESTÃO – A alternativa **CORRETA** quanto ao emprego do **pronome demonstrativo** sublinhado é:

A. ( ) O comandante da viatura perguntou: “Então, pode me entregar estes papéis que estão com o senhor?”.
B. ( ) Perguntado, o depoente respondeu: “Estamos em Belo Horizonte, logo não acredito que o suspeito esteja aqui, nessa capital mineira”.
C. ( ) O militar que atendeu a ocorrência disse: “Encontrei três suspeitos: João Sem Sorte (25 anos), José Azarado (22 anos) e CGO (14 anos). Esse é menor”.
D. ( ) Estava escrito no Ofício isto: “treinamento e instrução”.

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

7ª QUESTÃO – Marque a opção em que a **função sintática dos pronomes relativos** destacados é a mesma tanto em I quanto em II:

A. ( ) I – O policial, no primeiro momento que viu o animal, não imaginou a força de que era capaz. II – Os componentes da guarnição policial entraram pelo corredor da velha casa de cômodos onde o cidadão suspeito morava.
B. ( ) I – Estes soldados aguardaram a chegada do cidadão infrator de que tanto se falava. II – Acionados, estes militares compareceram no local da ocorrência ao qual se referia o COPOM.
C. ( ) I – O Sargento PM encontrou os objetos que o autor do furto havia levado. II – Interrogada, a testemunha respondeu: "Vi os suspeitos que pularam o muro da fábrica".
D. ( ) I – O Tenente PM conduziu o envolvido cujas características tinham sido apontadas pelas testemunhas. II – O soldado encontrou, depois de horas, o corpo pelo qual procurava.

8ª QUESTÃO – Complete as lacunas com **uma** das palavras (ou expressões) apresentadas entre parênteses; em seguida, marque a alternativa que registra a seqüência **CORRETA** das respostas, considerando seus conhecimentos sobre **concordância nominal**:

I – Ficou constatado que, neste quartel, há _____ (menas/menos) munições do que o necessário.
II – Remeto-lhe _____ (incluso/inclusa) uma fotocópia do Boletim de Ocorrência.
III – Seguem _____ (anexo/anexos) os pareceres da comissão técnica.
IV – Era ela _____ (mesmo/mesma) que recebia a mercadoria roubada.

A. ( ) I – menos; II – inclusa; III – anexos; IV - mesma
B. ( ) I – menas; II – inclusa; III – anexo; IV - mesmo
C. ( ) I – menos; II – incluso; III – anexos; IV - mesmo
D. ( ) I – menas; II – incluso; III – anexo; IV - mesma

9ª QUESTÃO – Marque a opção **CORRETA** quanto à **regência do verbo** destacado na frase:

A. ( ) O policial mais novo admitia que prescindia a minha ajuda.
B. ( ) Se a ordem é justa, não o assiste o direito de desobedecer à lei.
C. ( ) Este candidato aspira o cargo de policial militar.
D. ( ) O militar percebeu que o depoimento da testemunha procedia.

QUESTÕES SOBRE O LIVRO "O CORONEL E O LOBISOMEM"

10ª QUESTÃO – O livro narra um momento importante na História do Brasil que foi:

A. ( ) a crise na economia açucareira.
B. ( ) a crise na criação de gado de corte, com a venda do Sobradinho.
C. ( ) a crise na produção de petróleo na região de Campos.
D. ( ) fim do militarismo na política de Getúlio Vargas e seu suicídio.

www.ro osconcursos.com.br

11ª QUESTÃO– Leia atenciosamente o seguinte trecho:

A bem dizer, sou Ponciano de Azeredo Furtado, coronel de patente, do que tenho honra e faço alarde. Herdei do meu avô Simeão terras de muitas medidas, gado do mais gordo, pasto do mais fino. (...)

Ele nos mostra Ponciano:

A. ( ) se apresentando ao juiz no fórum de Campos dos Goitacazes quando fora chamado para depor.
B. ( ) no intróito do livro, se apresentando ao leitor.
C. ( ) quando se encontra com a sereia.
D. ( ) chegando a casa das meninas de Pires de Melo.

12ª QUESTÃO– Observe o seguinte trecho:

De noite, depois do enterro, que foi cerimônia de ser vista e ouvida, jantei tristeza na mesa larga do Sobradinho. E de pé, no fundo da sala, recebi o pesar dos currais. A morte do velho desencavou gente que eu nunca vi e até além da meia-noite a varanda fez rebuliço de espora. Nele, Ponciano narra:

A. ( ) a morte de seu pai durante um rixa de fronteira com um vizinho.
B. ( ) a morte do avô Simeão.
C. ( ) a morte de seu amigo e velho protetor, Barbirato.
D. ( ) a morte de Juca Azeredo.

MATEMÁTICA

13ª QUESTÃO – Numa fila, onde comprava ingressos para uma final de campeonato de futebol, um torcedor comenta que vai gastar R$ 73,00 com 2 ingressos para cadeiras numeradas e 5 para a arquibancada, enquanto o companheiro ao lado vai pagar R$ 74,00 por 4 ingressos para cadeiras numeradas e 2 para a arquibancada. Podemos afirmar, corretamente, que o preço do ingresso para arquibancada é:

A. ( ) R$ 16,00
B. ( ) R$ 7,00
C. ( ) R$ 8,00
D. ( ) R$ 9,00

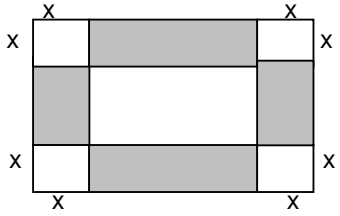
14ª QUESTÃO – Um comerciante, após efetuar a venda de certa mercadoria, emitiu a devida nota fiscal. Sabendo que o ICMS devido corresponde a 18% sobre o valor da venda e que o imposto totalizou R$ 27,00, determine o preço da mercadoria vendida.

A. ( ) R$ 140,00
B. ( ) R$ 150,00
C. ( ) R$ 486,00
D. ( ) R$ 48,60

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

15ª QUESTÃO – Dispõe-se de uma folha de papel retangular, medindo 20 cm de largura por 24 cm de comprimento. Deseja-se recortar em cada quina da folha quatro quadrados iguais, conforme mostra a figura. Quanto deve medir o lado de cada quadrado para que a área da região colorida seja máxima?



A. ( ) 5,5 cm
B. ( ) 4,5 cm
C. ( ) 5 cm
D. ( ) 6,5 cm

16ª QUESTÃO – Numa certa comunidade, 52 % dos habitantes são mulheres e destas 2,4 % são canhotas. Dos homens, 2,5 % são canhotos. Calcule a probabilidade de que um indivíduo escolhido ao acaso seja canhoto.

A. ( ) A probabilidade de que o indivíduo seja canhoto é de 5,88 %.
B. ( ) A probabilidade de que o indivíduo seja canhoto é de 8 %.
C. ( ) A probabilidade de que o indivíduo seja canhoto é de 2,448 %.
D. ( ) A probabilidade de que o indivíduo seja canhoto é de 10,876 %.

17ª QUESTÃO – A área de uma quadra de futebol de salão é de 117 m^2, com dimensões de $x + 4$ no comprimento e x de largura. Deseja-se cercá-la com um alambrado que custa R$ 12,00 o metro linear. Qual o custo do cercado?

A. ( ) R$ 806,00
B. ( ) R$ 607,00
C. ( ) R$ 340,00
D. ( ) R$ 528,00

18ª QUESTÃO – Marcos e Francisco montaram uma locadora de vídeo, empregando, respectivamente, capitais de R$ 50 000,00 e R$ 30 000,00. Em um determinado mês, a loja obteve um lucro de R$ 3 200,00. Quanto coube a cada um, se combinaram que o lucro seria dividido em partes diretamente proporcionais aos capitais empregados?

A. ( ) Marcos R$ 2 500,00 e Francisco R$ 700,00.
B. ( ) Marcos R$ 2 002,00 e Francisco R$ 1.198,00.
C. ( ) Marcos R$ 2 000,00 e Francisco R$ 1.200,00.
D. ( ) Marcos R$ 3 000,00 e Francisco R$ 200,00.

www.ro osconcursos.com.br

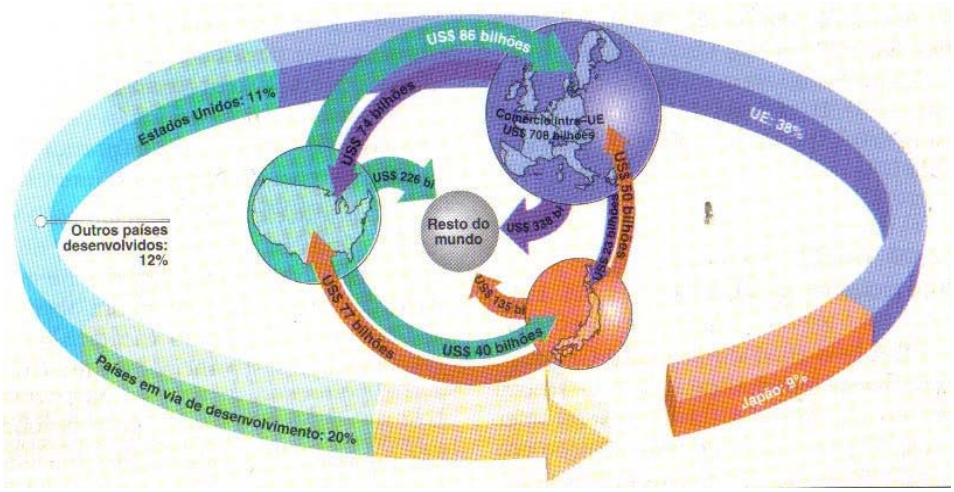
PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

GEOGRAFIA

19ª QUESTÃO – Devido a posição do Brasil em relação ao Trópico de Capricórnio, pode-se concluir que o clima sub-tropical brasileiro é característico dos estados:

A. ( ) Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
B. ( ) Paraíba e Bahia.
C. ( ) Rio de Janeiro e Pernambuco.
D. ( ) Amazonas e Ceará.

20ª QUESTÃO – Observe o esquema abaixo e marque a alternativa que melhor o representa relação no comércio mundial:



A. ( ) Mostra participação de diferentes grupos de países no comércio mundial.
B. ( ) Domínio dos países subdesenvolvidos no comércio mundial.
C. ( ) As três maiores potências econômicas mundial: União Européia, Japão, Brasil.
D. ( ) As três maiores potências econômicas mundiais dominam juntas mais de 80% do comércio mundial.

21ª QUESTÃO – O modelado terrestre é resultado de duas forças antagônicas, marque a alternativa **CORRETA**:

A. ( ) Diastrópicas e orogenéticas.
B. ( ) Diastrópicas e isostáticas.
C. ( ) Endógenas e exógenas.
D. ( ) Endógenas e isostáticas.

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

22ª QUESTÃO – Leia as frases abaixo e em seguida marque a alternativa **CORRETA** que caracterizam:

"È um fenômeno que ocorre de vez em quando em grandes centros industriais e aumenta os índices de poluição do ar".

"Em São Paulo, costuma ocorrer no inverno e na sua duração de mais ou menos dois dias, o ar forma corrente ascendente".

"Aumenta a concentração de poluentes nas baixas camadas da atmosfera."

A. ( ) O efeito estufa.
B. ( ) Inversão térmica.
C. ( ) Chuva ácida.
D. ( ) O monóxido de carbono.

23ª QUESTÃO– Considere o mapa do Brasil:

Os maiores rebanhos de bovinos e suínos do Brasil encontram-se nas regiões assinaladas no mapa, respectivamente com os números:

A. ( ) 1 e 3.
B. ( ) 2 e 4.
C. ( ) 3 e 4.
D. ( ) 2 e 5.

24ª QUESTÃO– Leia o texto:

O petróleo é um combustível fóssil ,originado provavelmente de restos de animais e vegetais acumulados no fundo dos oceanos primitivos e cobertos por sedimentos. O tempo e a pressão do sedimento sobre o material depositado no fundo do mar transformaram esses restos em massas viscosas de coloração negra denominadas jazidas de petróleo.

A leitura do texto ajuda você compreender que:

A. ( ) A exploração do petróleo é realizada apenas em áreas marinhas.
B. ( ) O petróleo é um recurso energético renovável a curto prazo.
C. ( ) O petróleo é um recurso não-renovável, explorado em áreas continentais ou em áreas submarinas.
D. ( ) O petróleo é um recurso energético distribuído homogeneamente, em todas as regiões, independente da origem.

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

HISTÓRIA DO BRASIL

25ª QUESTÃO - Entre os anos de 1986 e 1990, o Brasil assistiu a sucessão de planos econômicos, ajustes, alterações e complementações nas políticas monetárias, fiscal, salarial e cambial. Esses Planos e medidas tinham sempre o objetivo de:

A. ( ) controlar a dívida externa, modernizar o Estado e amenizar os problemas sociais.
B. ( ) aumentar o consumo, sanear as contas públicas e retomar o crescimento econômico.
C. ( ) estabilizar a economia controlando a inflação, renegociar a dívida externa e retomar o crescimento auto-sustentável.
D. ( ) privatizar as empresas públicas, controlar o déficit público e promover a liberalização da economia.

26ª QUESTÃO - Os fatos abaixo apresentam acontecimentos significativos na política, economia e sociedade brasileira nos últimos 25 anos. Assinale a seqüência cronológica **CORRETA**.

A. ( ) Eleição de Collor – Impeachment – Plano Real – Eleição de FHC.
B. ( ) Plano Real – Eleição de Tancredo Neves – Constituição de 1988 – Diretas-já.
C. ( ) Anistia – Plano Cruzado – Diretas-já – Eleição de FHC.
D. ( ) Impeachment – Governo Itamar Franco – Plano Cruzado – Anistia

27ª QUESTÃO - " Ninguém mais segura este país".
" Brasil: Ame-o ou Deixe-o".
" Ontem, hoje, sempre, Brasil".
"Até 1964 o Brasil era apenas o país do futuro. E então o futuro chegou".

As frases anteriores tornaram-se símbolo de uma fase da História do Brasil e estão relacionadas com o:

A. ( ) Governo Vargas durante a campanha " O Petróleo é nosso".
B. ( ) Governo Juscelino Kubstichek durante a construção de Brasília.
C. ( ) Governo dos militares exaltando o " milagre brasileiro".
D. ( ) Governo João Goulart enfatizando a implementação das Reformas de Base.

www.ro osconcursos.com.br

28ª QUESTÃO - "As denúncias de seu irmão publicadas pela imprensa fez o país saber da existência de um grande esquema de corrupção envolvendo o Presidente da República e seus aliados. Tal esquema gerou uma instabilidade política no Brasil, forçando o Congresso Nacional a instalar uma CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) e votar a cassação do mandato do Presidente da República em exercício".

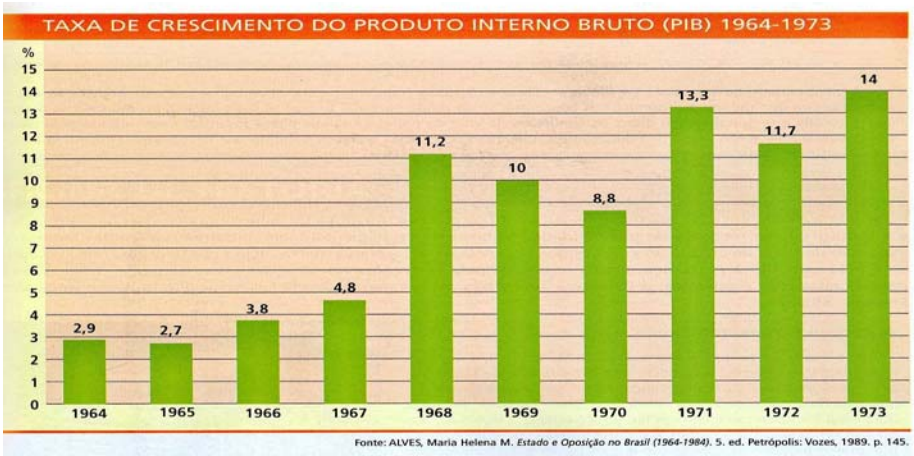
O texto acima refere-se :

A. ( ) Ao Impeachment do Presidente Fernando Collor de Melo.
B. ( ) Ao Golpe Militar de 31 de março de 1964 e deposição do Presidente João Goulart.
C. ( ) A renúncia do Presidente Jânio Quadros evitando assim sua cassação.
D. ( ) Ao envolvimento de Getúlio Vargas com a corrupção culminando com seu suicídio em 1954.

29ª QUESTÃO - Assinale abaixo a alternativa que apresenta características do governo Fernando Henrique Cardoso (1995 – 2002).

A. ( ) Privatizações, neoliberalismo, inflação descontrolada, maxidesvalorização do Real.
B. ( ) Neoliberalismo, privatizações, grave crise econômica, maxidesvalorização do Real.
C. ( ) Nova Constituição, Plano Real, neoliberalismo, privatizações.
D. ( ) Nova Constituição , grave crise econômica, neoliberalismo, privatização.

30ª QUESTÃO - "Sem desenvolvimento não há segurança". A máxima do Secretário de Defesa dos EUA, Robert MacNamara, foi levada ao pé da letra pelas autoridades brasileiras e pode ser vista através do gráfico abaixo.



www.ro osconcursos.com.br

Considerando os dados apresentados no gráfico e o período em destaque assinale a alternativa **CORRETA**

A. ( ) Entre os anos de 1968 - 1973, os índices de crescimento econômico estavam , em média, acima de 11% a.a. e o período foi chamado de " Milagre Brasileiro".
B. ( ) Até o ano de 1967, o crescimento econômico brasileiro caminhou a passos lentos, como conseqüência da política desenvolvimentista do governo Juscelino Kubitschek.
C. ( ) A política desenvolvimentista do período em questão, representava os anseios das camadas médias urbanas.
D. ( ) A crise do petróleo nos anos 60 afetou nosso crescimento econômico gerando baixos índices no Produto Interno Bruto de 1964 - 1967.

LEGISLAÇÃO INSTITUCIONAL

31ª QUESTÃO– A praça será excluída do serviço ativo da Polícia Militar quando:

A. ( ) julgada incapaz definitivamente pela Junta Militar de Saúde e o tempo de serviço for igual ou inferior a 5 anos.
B. ( ) julgada incapaz temporariamente pela Junta Militar de Saúde e o tempo de serviço for igual ou inferior a 5 anos.
C. ( ) julgada incapaz definitivamente pela Junta Militar de Saúde e o tempo de serviço for igual ou inferior a 3 anos.
D. ( ) julgada incapaz definitivamente pela Junta Militar de Saúde e o tempo de serviço for igual ou superior a 5 anos.

32ª QUESTÃO– Ao ingressar nas Instituições Militares Estaduais (IMEs), o militar será classificado no conceito:

A. ( ) "A", com zero ponto.
B. ( ) "B", com zero ponto.
C. ( ) "C", com zero ponto.
D. ( ) "D", com zero ponto.

33ª QUESTÃO – Marque a alternativa **CORRETA**. O Cb Eliodoro, comandante de um destacamento da Polícia Militar em uma cidade do interior do Estado, foi convidado pelo presidente da Câmara de Vereadores a assumir a chefia do gabinete do citado vereador. O militar, cioso de seus direitos, ficou sabendo que:

A. ( ) por ser uma função eletiva, ficará agregado ao respectivo quadro.
B. ( ) permanecerá afastado do serviço de rua, fazendo serviços internos no interior do destacamento da Polícia Militar.
C. ( ) ao assumir a chefia do gabinete, por ter tomado posse em cargo civil temporário, ficará agregado ao respectivo quadro.
D. ( ) se o servidor permanecer mais de dois anos afastado do serviço ativo, de forma contínua ou não, será exonerado.

www.ro osconcursos.com.br

34ª QUESTÃO – A sanção disciplinar conceituada como censura formal ao militar transgressor é denominada de:

A. ( ) Suspensão.
B. ( ) Advertência.
C. ( ) Prestação de serviço.
D. ( ) Repreensão.

35ª QUESTÃO – A Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros Militar se subordinam ao:

A. ( ) Secretário de Defesa Social.
B. ( ) Governador do Estado.
C. ( ) Secretário da Segurança Pública.
D. ( ) Secretário de Defesa Civil.

36ª QUESTÃO – O Sd Francisco após um longo dia de serviço no policiamento no centro da cidade de Belo Horizonte, saiu de serviço às 18:00hs, dirigindo-se logo após a uma faculdade, onde estudava. O militar, estando em trajes civis, saiu da faculdade por volta das 23:00 hs, deslocando para a sua residência na região norte da cidade. No trajeto, o ônibus fora vítima de assalto à mão armada, o militar verificando que o agente se tratava de pessoa inexperiente e não havendo risco à integridade física das demais pessoas ocupantes do ônibus, reagiu à ação delinqüente, capturando o autor, e conseqüentemente, acionando a Polícia Militar. Contudo, durante a ação do militar, houve necessidade da utilização da arma de fogo, tendo sido o agente lesionado na mão que segurava a arma, utilizada no assalto. Marque a alternativa **CORRETA**.

A. ( ) Pelo fato do militar estar de folga e em trajes civis, o militar será preso e encaminhado ao Juizado Especial Criminal e o autor do delito, encaminhado à Polícia Civil, para ser autuado em flagrante por assalto.
B. ( ) O militar será processado perante o Conselho de Justiça da Justiça Militar, e o agente do delito, perante o Juiz de direito da Justiça Militar.
C. ( ) O militar, mesmo de folga e em trajes civis, será processado perante a Justiça Militar, por estar atuando em razão da função.
D. ( ) O militar não será processado pela Justiça Militar, respondendo pela ação perante o Tribunal do Júri, pela lesão corporal praticada contra o autor do delito.

DIREITOS HUMANOS

37ª QUESTÃO – É direito de uma pessoa presa em flagrante delito, conforme o artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil:

A. ( ) A identificação dos policiais e das testemunhas que presenciaram a sua prisão.
B. ( ) Assistência religiosa, da família e de advogado.
C. ( ) A comunicação de sua prisão e o local onde se encontra à pessoa por ele indicada, imediatamente.
D. ( ) Ser mantida em cela especial, separada de outros presos, se menor de 21 anos.

www.ro osconcursos.com.br

38ª QUESTÃO – São direitos sociais, conforme o artigo 6º da Constituição da República Federativa do Brasil:

A. ( ) A educação, a previdência social e a moradia.
B. ( ) A saúde, o trabalho e a propriedade.
C. ( ) A proteção à maternidade, a liberdade de consciência.
D. ( ) O lazer, a segurança, a previdência social e a livre manifestação de pensamento.

39ª QUESTÃO – A expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação é:

A. ( ) Livre, independentemente de censura ou licença.
B. ( ) Passível de censura e livre de licença.
C. ( ) Livre, independente de censura mas dependente de licença.
D. ( ) Passível tanto de censura quanto de licença.

40ª QUESTÃO – A revista Veja, em sua edição 1928, de 26 de outubro de 2005, publicou uma reportagem especial intitulada "7 Soluções Contra o Crime". A primeira solução é "dar opções de lazer e profissão aos jovens pobres". Nessa solução é citada a experiência de Belo Horizonte, quando no ano de 2002, "na favela Morro das Pedras, a mais violenta de Belo Horizonte, o número de homicídios caiu pela metade em apenas cinco meses depois que o governo do estado usou a escola do bairro para oferecer oficinas profissionalizantes aos jovens." O incremento dessa política pública de segurança pelos atores sociais envolvidos, protegeu os direitos humanos dos jovens pobres do Morro das Pedras. Pode-se dizer, no caso presente, que foram assegurados os seguintes direitos sociais:

A. ( ) Direito a saúde, lazer e trabalho.
B. ( ) Direito a educação, moradia e trabalho.
C. ( ) Direito a assistência ao desempregado e saúde.
D. ( ) Direito à educação e à segurança.

www.ro osconcursos.com.br

PROVA DO CONCURSO AO CTSP PM – 2007

PROVA II - REDAÇÃO

INSTRUÇÃO 1: Leia os fragmentos abaixo para desenvolver a proposta de redação.

a. Erro de redação na mira da polícia.

Curso freqüentado por militares de Juiz de Fora busca melhorar qualidade do texto dos boletins de ocorrência

Em Juiz de Fora, Zona da Mata, 1.2 mil policiais militares, lotados em dois batalhões (2º. e 27º. BPM), participam de um curso especial para redação de boletins de ocorrência, conhecido como BOs. (...) O objetivo do curso é melhorar a estrutura textual dos documentos cujos elementos da narrativa precisam estar rapidamente ordenados. "Escrever já é difícil, imagine sob tensão", lembra a professora responsável pelo curso. A sargento Miria Gonçalves Junqueira procura transpor fielmente para o papel os fatos narrados por vítimas, testemunhas e suspeitos, mesmo assim enfrenta problemas na redação. "O policial corre o risco de omitir ou acrescentar informações, atrapalhando um eventual processo", completa. (...).

(Estado de Minas – 12ago05 – Ricardo Beghini)

b. Nem médico compreende letra de colega.

Pesquisa de mestrado da Unifest mostra que caligrafia ruim impede compreensão de prontuários e pode prejudicar tratamento

Nem mesmo médicos conseguem, muitas vezes, entender o diagnóstico escrito pelos colegas durante os atendimentos a pacientes. (...). Para um dos profissionais, pelo menos 60% dos documentos (analisados) estavam ilegíveis e para outro, 40% (...). Os pacientes que vão às farmácias muitas vezes voltam de mãos vazias, pois o farmacêutico prefere não vender o remédio caso a grafia não esteja clara – isso quando ele não vende o remédio errado (...). O que diz o Conselho Federal de Medicina: "Nos prontuários em suporte de papel é obrigatória a legibilidade da letra do profissional que atendeu o paciente" – Artigo 5º. da Resolução CFM, no. 1.638-2002.

(Folha Cotidiano – 09jul05 – Luísa Brito)

INSTRUÇÃO 2: Para a produção do seu texto, você deverá considerar as seguintes informações:

Imagine que você, como um policial militar, tenha lido os artigos anteriores e, por isso, resolveu manifestar sua perspectiva sobre:

A IMPORTÂNCIA DAS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SOBRE A LÍNGUA PORTUGUESA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS DE ALCANCE SOCIAL.

Tendo ficado preocupado com os registros dos problemas que podem ser causados pelo mau uso da língua, apontados pelos jornais, **você**, policial consciente da necessidade social e profissional de uma reflexão sobre o assunto, **resolveu escrever um ARTIGO**, que será publicado em um jornal interno da corporação militar. Com o texto, você pretende sensibilizar todos os profissionais

www.ro osconcursos.com.br

militares a fim de que eles invistam no desenvolvimento das habilidades e competências quanto ao correto emprego da Língua Portuguesa. Demonstre que, assim como acontece com os médicos, o policial militar deve ser responsável pelo registro da documentação das ocorrências.

Utilize-se das idéias registradas nos dois fragmentos apresentados junto a esta proposta para fundamentar seu ponto de vista no Artigo que produzirá.

INSTRUÇÃO 3:

1. Você pode escrever por meio de letras cursivas ou letras de fôrma. Em qualquer caso, **faça letras maiúsculas e minúsculas**. (Letra legível).
2. A sua redação deve ser estruturada a partir da **3ª. (TERCEIRA) PESSOA DO DISCURSO OU 1ª. (PRIMEIRA) PESSOA DO PLURAL DO VERBO.**
3. Recorra ao **PADRÃO CULTO** da língua para produzir seu texto.
4. Obedeça às características do **gênero: Artigo**.
5. Dê um título à sua redação.
6. O seu texto deve ter o **máximo de 30 (trinta) linhas e o mínimo de 120 (cento e vinte) palavras.**
7. Seu texto deve ser do tipo **DISSERTATIVO - ARGUMENTATIVO**, **em que defende a tese apresentada pelo tema.**

RASCUNHO – GABARITO – CTSP 2007

1	11	21	31
2	12	22	32
3	13	23	33
4	14	24	34
5	15	25	35
6	16	26	36
7	17	27	37
8	18	28	38
9	19	29	39
10	20	30	40

www.ro osconcursos.com.br

RASCUNHO PARA REDAÇÃO

www.ro osconcursos.com.br

www.ro osconcursos.com.br